

ANEXO II – MATRIZ DE RISCO

Ação Global	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)
01/2018	1	5	1	5	0,1	0,5
02/2018	5	5	4	100	0,8	80
03/2018	5	5	2	50	0,6	30
04/2018	1	5	2	10	0,2	20
05/2018	5	2	2	20	0,6	12
06/2018	5	4	4	80	0,6	48
07/2018	5	5	2	50	0,6	30
08/2018	1	4	3	12	0,6	7,2
09/2018	1	5	1	5	0,1	0,5
10/2018	1	5	1	5	0,1	0,5
11/2018	1	4	1	4	0,1	0,4
12/2018	3	2	2	12	0,6	7,2

Ação Global	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)
13/2018	1	5	3	15	0,2	3

Ação de Capacitação	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto ¹ (D) = (AxBxC)	Probabilidade de acontecer (E)	Resultado da Matriz de Risco ² % = (DxE)
01/2018	1	5	1	5	0,1	0,5
02/2018	1	5	1	5	0,1	0,5

¹Impacto = Materialidade x Relevância x Criticidade

²Resultado da Matriz de Risco = Impacto x Probabilidade de Acontecer

Observação: Resultado da Matriz de Risco:

1 – Muito abaixo $\leq 25\%$

2 - Baixo: $25\% < x \leq 50\%$

3 - Médio: $50\% < x \leq 75\%$

4 - Alto: $> 75\%$

DETERMINAÇÃO DO IMPACTO SOBRE AS OPERAÇÕES MATRIZ DE RISCO

MATERIALIDADE

Pontos	Critérios de Classificação
1	Volume de recursos até R\$ 100 mil
2	R\$ 100 mil < Volume de recursos > R\$ 1 milhão
3	R\$ 1 milhão < Volume de recursos > R\$ 10 milhões
4	R\$ 10 milhões < Volume de recursos > R\$ 18 milhões
5	Volume de recursos acima de R\$ 18 milhões

RELEVÂNCIA

Pontos	Critérios de Classificação
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades do IFAL.
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas do IFAL.
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL, mas sem grande relevância social.
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL e de grande relevância social.
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores do IFAL.

CRITICIDADE

Pontos	Critérios de Classificação
1	Atividade auditada que não apresentou falhas.
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle.

3	Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento.
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves.
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.

ESTIMATIVA DAS PROBABILIDADES DE OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES INDESEJADAS

Pontos	Crítérios de Classificação
0,1	Extremamente remota
0,2	Remota
0,4	Improvável
0,6	Provável
0,8	Frequente